



Pessoas &
Bem-estar

PAULO CARDOSO

Higiene bucal garante saúde e longevidade

Especialistas alertam para a importância de uma rotina de limpeza e acompanhamento odontológico

para evitar doenças. Entre os riscos, estão problemas cardíacos e intestinais.

CADERNO ESPECIAL

DATA ESPECIAL

Vamos chamar o vovô e a vovó para aprender?

A capivara Nara está pronta para contar histórias. E as mais doces são na casa dos avós. O presente mais especial é estar perto deles.

NESTA EDIÇÃO



EMPREENDEDORISMO

Lajeado: mais de 19 mil empresas ativas

Deste total, são quase 10 mil MEIs e 9,6 mil empresas gerais. Nas faixas de micro, pequenas, médias e grandes, houve um avanço de 316% em 10 anos.

PÁGINAS | 6 e 7

CONVENTOS EM FRANCA EXPANSÃO

FELIPE NEITZKE



NESTA EDIÇÃO

Um novo olhar sobre os bairros

Bairro mais populoso de Lajeado cresce de forma exponencial e enfrenta desafios para manter qualidade de vida. Publicação aborda, ainda, as demandas do Bom Pastor, também em plena expansão.



Sicredi 120

REGIONAL ASLIVATA

APITO INICIAL DO MAIOR TORNEIO

Com presença de ex-profissionais, como Bruno Grassi, campeão da Libertadores pelo Grêmio, o Regional Aslivata 2025 reúne 30 clubes e fortalece o futebol amador no Vale do Taquari. A competição se estende até novembro e começa neste domingo, em Guaporé.

PÁGINAS | 24 e 25



DIVULGAÇÃO



OPINIÃO
HENRIQUE
PEDERSINI

Boas novas sobre as pontes no Vale



OPINIÃO
ROGÉRIO
WINK

A Júlio não pode ficar para trás

EDITORIAL

Empreendedorismo no DNA

Lajeado começou com uma cidade agrícola e consolidou-se como um polo industrial, comercial e de serviços. Esse avanço parte do perfil da própria sociedade. De confiar no trabalho e no empreendedorismo.

Essas evidências estão nos números. São 19,4 mil CNPJs ativos no município, dos quais 9,1 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) e 9,6 mil pertencem à categoria geral de empresas. Tais dados atestam a transformação e o vigor econômico do município e da região como um todo.

Esse avanço nos negócios trouxe uma urbanização acelerada. A maior parte das empresas do cadastro geral atua nos setores de serviços e comércio. Contudo, a indústria permanece como o setor que mais emprega, o que aponta um desafio de manter essa característica de empreendedorismo associado à empregabilidade.

Com mais de 40 mil trabalhadores com carteira assinada, Lajeado figura como o terceiro maior polo de formalização na região central do Rio Grande do Sul. Atrair empresas antecede aumento populacional, tanto que o município está entre os cinco do Estado com crescimento proporcional de habitantes.

Com mais de 40 mil trabalhadores com carteira assinada, Lajeado figura como o terceiro maior polo..”

ERRATA

Retifica-se a informação veiculada no dia 24/07 em anúncio de formato página inteira da Prefeitura Municipal de Lajeado, neste jornal, referente ao programa Dívida Zero. Onde se lia À VISTA COM REDUÇÃO DE 80% DO TOTAL e PARCELADO EM ATÉ 36 VEZES COM REDUÇÃO DE 60% DO TOTAL, leia-se À VISTA COM REDUÇÃO DE 80% EM MULTAS E JUROS e PARCELADO EM ATÉ 36 VEZES COM REDUÇÃO DE 60% EM MULTAS E JUROS. Fica-se à disposição para mais esclarecimentos.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁRIOS E JORNAIS

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Somos uma geração que ainda tem muito a ensinar e a compartilhar”

Tânia Schneider Domingues, 66, é moradora de Estância São José, Venâncio Aires e recentemente foi eleita a rainha da terceira idade da cidade. Muito mais do que uma faixa ou coroa, o título, para ela, representa o reconhecimento a uma longa caminhada, cheia de histórias, superações e afeto.

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br



Desde quando você participa do grupo Estância da Amizade? E o que representa para ti estar nesse grupo?

Eu nasci e me criei nesta comunidade. Quando casei, saí dela mas retornei ao me aposentar. No grupo estou fazem dois anos. Estar no grupo representa uma nova fase da vida, cheia de experiências, aprendizados e também de reencontros comigo mesma. É um momento em que posso olhar para trás com gratidão por tudo que vivi, e ao mesmo tempo, olhar para frente com desejo de aprender, conviver e cuidar da minha saúde e do meu bem-estar. Estar em grupo, com pessoas da mesma geração, me fortalece, me alegra e me dá ainda mais vontade de viver. Aqui trocamos histórias, sorrisos e apoio. Somos uma geração que ainda tem muito a ensinar e a compartilhar.

Como esse título se conecta com sua história de vida e de envolvimento com a comunidade?

Me sinto honrada por representar tantas mulheres da minha geração, que enfrentaram desafios, criaram suas famílias, contribuíram com a

comunidade de alguma maneira e continuam ativas, com alegria. É um momento de celebração e também de inspiração para que outras pessoas da terceira idade se sintam valorizadas e vivas. Me sinto honrada, grata e feliz.

Quais atividades você mais gosta de participar dentro do grupo da terceira idade?

As atividades que mais gosto são dos encontros onde conversamos, trocamos histórias e aprendizados. As músicas e danças. Quando dançamos juntas, rimos e celebramos a vida. Esses momentos fortalecem a amizade e me fazem sentir especial. Estar no grupo é sempre motivo de alegria.

Como você vê o papel da terceira idade na sociedade hoje? Acha que é mais valorizada?

Acho que o papel da terceira idade na sociedade mudou. Hoje, somos vistos não apenas como idosos, mas como pessoas que ainda têm muito a oferecer, que podemos continuar ativos, com energia, para aprender e ensinar. Acho que somos mais valorizados, principalmente quando mostramos que temos muito a contribuir com nossa experiência e sabedoria. Espero que essa valorização continue a crescer, com cada vez mais voz, respeito e oportunidades

na sociedade.

Como você vê a importância de manter a alegria, a vaidade e o cuidado consigo mesma mesmo com o passar dos anos?

Acho que manter a alegria, a vaidade e o cuidado consigo mesma é fundamental em qualquer fase da vida. Eles nos ajudam a manter a autoestima e a saúde emocional, ajudam fazendo a gente se sentir bem e feliz. A alegria é o que ilumina nossos dias, e a vaidade, quando saudável, é uma forma de respeito por nós mesmas.

Em um mundo tão acelerado, que muitas vezes descuida dos mais velhos, o que você acredita que a terceira idade ainda tem a ensinar à sociedade?

A terceira idade tem muito a ensinar, principalmente sobre paciência, escuta, gratidão e valores que não mudam com o tempo, como respeito e solidariedade. Em um mundo tão acelerado, mostramos que é preciso parar, olhar no olho, conversar com calma e valorizar os momentos simples. Temos experiências de vida que não se aprendem em livros, e isso é um tesouro que merece ser compartilhado.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

CERTTEL

CRUZEIRO

FRUKI BEBIDAS

GA

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY

PNEUS

PAP

SCAPINI

CRON

aria

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRANSITO

MARI PERIN

Launer

AQUEO

REDE INCOMENSURÁVEL

OLI center

GIOVANELLA

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Mondial Veículos

Brasil

Opiniãoanálise



henrique@grupoahora.net.br
HENRIQUE PEDERSINI
(interino)

Boas novas sobre pontes no Vale!

O trabalho conjunto entre os prefeitos Gláucia Schumacher e Sidnei Eckert rendeu resultados importantes. O secretário da Reconstrução, Maneco Hassen, afirma que o governo federal sinaliza positivo para ampliar o aporte por uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, ao lado da “Ponte de Ferro”. O recurso que antes era de R\$ 10 milhões terá um incremento representativo. O número exato depende de detalhes técnicos, mas pode chegar aos R\$ 15 milhões cotados para atender a demanda das cabeceiras e acessos de ambos os lados. Não é uma simples ligação entre duas cidades, estamos diante de mais uma opção logística, um alívio a outros acessos existentes. O anúncio formal sai em duas semanas e garante elogios para o articulador do recurso, Maneco Hassen e o governo federal. Foram sensíveis a um pedido audacioso aumentar em 150% o valor que já havia sido destinado para o projeto. Sobre o Rio Forqueta poderemos ter: a ponte da ERS-130, a conexão feita ao lado da atual “ponte de ferro” e aguarda-se uma resposta do estado sobre o aporte de valores do Funrigs para outra ligação na chamada “ponte do exército” e pavimentação da Rua Romeu Júlio Scherer. Nos próximos dias, espera-se ainda respostas do estado em relação às pontes sobre o Rio Taquari. São dois projetos protocolados e ao menos um deles pode sair do papel.



TIRO CURTO

- PL e Novo confirmaram aliança para eleição de 2026 no RS. A estratégia prevê Luciano Zucco (PL) candidato a governador, além de Ubiratan Sanderson (PL) e Van Hatten (Novo) ao Senado. Agora, o grupo buscará convencer o Republicanos e especialmente o Progressistas.
- Em um trajeto inferior a um quilômetro, foram retirados da Rua Coronel Mussnich 270 quilos em 789m de fios obsoletos de postes em espaços públicos. Foi o primeiro mutirão que integrou a gestão municipal, câmara e provedores de internet. Em agosto, ocorre a segunda edição do processo de limpeza.
- O secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, passou pelo Vale nesta semana e convidou oficialmente o vice-prefeito de Capitão, Esmael Gerhardt, para trocar o PSDB pelo MDB. Costella estrutura uma equipe para dar um salto na carreira política e concorrer a deputado federal.
- A prefeita Gláucia Schumacher sancionou o projeto que cria a Câmara Mirim em Lajeado. O programa aproxima crianças e adolescentes do Legislativo por meio de atividades criadas pela câmara. O projeto foi criado por Ana da Apama (PP), presidente da casa.
- Conforme o Senador Luis Carlos Heinze (PP), o trecho de ferrovia desativado entre Estrela e Colinas tem grandes chances de ser removido. O pedido é do governo estrelense e envolve a proposta de aproveitamento da área com um aeródromo e empreendimentos industriais e comerciais.
- A próxima semana pode marcar o lançamento do edital para concessão das rodovias do Bloco 2. O estado pretende avançar ainda em julho e depende da liberação pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS). Após o resultado não esperado do cálculo final do VDM sobre o movimento nas rodovias, os líderes do Vale aguardam o movimento do estado.

Uma mesa, quatro pré-candidatos



O restaurante anexo à Casa do Morro recebeu autoridades para almoço nesta sexta-feira, 25. Habitação, desassoreamento e infraestrutura em pauta. Além disso, claro que a política se insere nas conversas. Na mesa de condução dos trabalhos estavam alguns nomes que buscam espaço na eleição do próximo ano: Mateus Trojan e Maneco Hassen buscam vaga na Assembleia Legislativa. Marcelo Caumo está de olho na câmara dos deputados. Já Luis Carlos Heinze (PP), quer permanecer no Senado. Trojan é a aposta do MDB no Vale e tem o apoio do candidato ao

governo pela sigla, Gabriel Souza, atual vice-governador. Maneco percorre o estado com anúncios de recursos para reconstrução. Caumo tenta estratégia parecida com a secretaria na gestão de Eduardo Leite e o respaldo do União Brasil.



ECONOMIA

Lajeado supera 19 mil empresas ativas e com avanço contínuo

Maior parte dos CNPJs são MEIs. Dinâmica econômica e infraestrutura também atrai negócios de maior porte. Estratégia do poder público é reduzir a burocracia e garantir um ambiente positivo aos empreendimentos. Principal barreira é a escassez de mão de obra, aliada aos custos de moradia para atrair trabalhadores de outras regiões

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

De uma cidade com perfil agrícola, para um polo industrial, de comércio e serviços. O cenário empresarial de Lajeado avança ao longo das últimas décadas, em especial a partir dos anos 2000.

Conforme dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, a cidade tem 19,4 mil CNPJs. São 9,1 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) e 9,6 mil da categoria geral (micro, pequena, média e grande porte).

“A cidade cresceu pelo perfil empreendedor da própria população. O valor do trabalho é algo muito presente na comunidade. Isso fez com que a cidade saísse de um modelo produtivo do setor primário para uma urbanização acelerada”, avalia a doutora em Desenvolvimento Regional e presidente do Conselho Regional

Onde estão as empresas

Cinco bairros com mais CNPJs (MEIs e Geral)

Centro: **3.446 (17,69%)**

São Cristóvão: **2.140 (10,99%)**

Florestal: **1.487 (7,63%)**

Universitário: **1.258 (6,46%)**

Conventos: **1.243 (6,38%)**

(Codevat), Cintia Agostini.

Com base nos números do Executivo municipal, o avanço de 2009 até o ano passado no total de empresas (exceto nas MEIs) foi de 446%. No parcial (janeiro a 20 de julho de 2025), foram 572



Maior número de empresas gerais (excluindo MEIs) em Lajeado são do comércio e do setor de serviços. Nos empregos, indústria lidera

novas inscrições de Empresas Gerais, com crescimento de 7,5% na comparação anual com o mesmo período de 2024.

“A maior parte das empresas, pegando o cadastro geral, são serviços e comércio. Já, em termos de necessidade de trabalhadores, a indústria é quem mais emprega. Talvez, o nosso desafio seja equilibrar empreendedorismo e empregabilidade”, avalia o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jairo Valandro.

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Lajeado tem mais de 40 mil trabalhadores com carteira assinada. É o terceiro maior estoque de formalização da região central do RS (vales do Rio Pardo, Jacuí Centro, Jaguarí, e Taquari).

“Esse avanço no número de empresas condiz com a elevação no total de habitantes. Está muito ligado. Tivemos ao longo da última década uma grande atração de negócios e de trabalhadores”,



CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

Esse avanço no número de empresas condiz com a elevação no total de habitantes. Está muito ligado. Tivemos ao longo da última década uma grande atração de negócios e de trabalhadores”

destaca Cintia Agostini.

Com relação aos dados parciais de 2025, segue a tendência de evolução no número de empresas. De 1º de janeiro a 20 de julho de 2025, foram registradas 1.405 novas inscrições de MEIs, um aumento de 62,43% em relação ao mesmo período de 2024. Para as Empresas Gerais, foram 572 novas inscrições, com crescimento de 7,52% na comparação anual.

Fenômeno das MEIs

Desde a criação da categoria MEI em 2009, com 49 novas inscrições, o segmento teve uma expansão exponencial, alcançando 1.829 novas inscrições em 2024. Nesta curva de 15 anos, houve um avanço superior a 3.600%.

“Foi uma política criada para tirar da informalidade aquele trabalhador que prestava um serviço. Como costureira, sapateiro, artesão e outros. Agora outras atividades foram acrescentadas em especial de entregadores durante a pandemia”, diz o secretário Valandro.

A contadora e diretora do Sin-covat, Gisele Hofstetter, destaca a preocupação do setor com a falta de critérios em termos dos serviços das MEIs. Na análise dela, há um risco do programa perder o objetivo. “O efeito sobre o sistema previdenciário já aparece e esse trabalhador precisa entender a função, de que há menos proteção. Caso não contribua, ficará de fora.”

Também contadora, a ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Gracie-la Black, reforça: “o programa de MEIs têm méritos. Mas é preciso cumprir os requisitos. O problema é que se abriu demais. Caso esse microempresário não planeje o futuro, pode sofrer na aposentadoria, pois



MALLMANN & TALLAMINI
ADVOGADOS

Jorge Luiz Tallamini dos Santos
OAB/RS 42.319

Carolina Mallmann Tallamini
OAB/RS 81.842

Ligue ou mande mensagem whatsapp
(51) 99389-8381

Centro Comercial 300, 5º andar, sala 506, São Cristóvão em Lajeado



FILIPE FALEIRO

Crescimento acumulado (2016 a 2024)

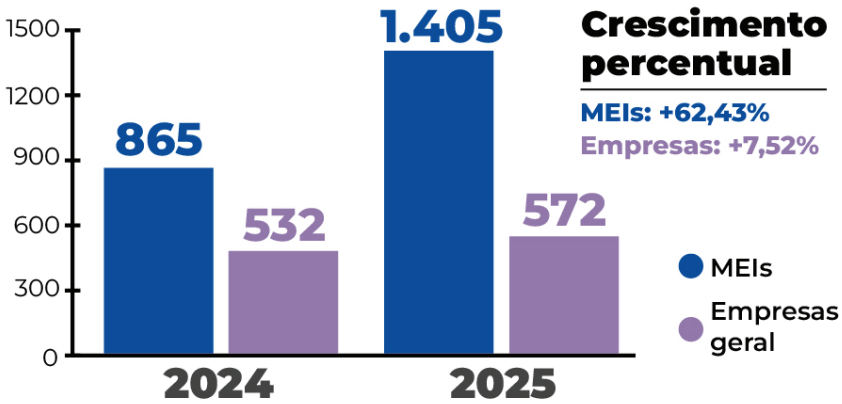
MEIs:
809,29%

Empresas geral:
316,45%

Comparativo:
O crescimento acumulado dos MEIs é mais que o dobro do crescimento das empresas gerais em Lajeado no período.

Comparativo 2024 e 2025

(De 1º de janeiro até 20 de julho)



der público em criar um ambiente propício ao empreendedorismo. “Precisamos reduzir a burocracia, criar situações seguras às empresas se instalarem. Esse é o primeiro passo”, afirma.

A Central do Empreendedor é um exemplo dessa iniciativa. Oferece atendimento e auxílio para regularizar negócios. De acordo com ele, há um trabalho conjunto com a Junta Comercial para facilitar e automatizar procedimentos, em especial para negócios de baixo risco, como escritórios de engenheiros, advogados e arquitetos, por exemplo.

O objetivo é agilizar a emissão de alvarás para ofícios sem grande impacto. “Atuamos para diminuir o trabalho interno para que possa se dedicar melhor às outras questões, olhando como fazer essas regulamentações de atividades com mais regulamentações, para fazermos o acompanhando dentro das leis”.

Valandro ressalta que Lajeado tem uma características de “cidade pulsante, dinâmica”. Isso é um

fator que atrai empreendedores. “A cidade oferece infraestrutura de conexão à internet e serviços de primeira, fatores que atraem o setor produtivo”.

Quase 70% da população trabalha, estima Codevat

Com alto índice de empregabilidade formal e de MEIs, Cintia Agostini reforça o perfil de cidade de trabalho e estudo. “Se pegarmos o número de pessoas com CLT, junto com quem é microempreendedor, estimar o informal, temos um patamar elevado de pessoas em idade produtiva que estão trabalhando”, afirma e complementa: “em uma perspectiva frente a população perto de 100 mil habitantes, podemos supor que quase 70% da população trabalha.”

Para ela, esse alto índice pode ajudar a explicar também a escassez de mão de obra. “O desafio

será trazer pessoas de outras regiões ou países mesmo”. Ao observar a composição da população que não trabalha ou estuda, Cintia destaca que a maior parte dos jovens que estão saindo do Ensino Médio já começam a trabalhar.

“Fizemos um levantamento anos atrás, pode ter mudado um pouco, mas ainda é relevante. Pelos nossos cálculos, 85% dessa dos mais jovens em condições de trabalhar estão empregados.”

Naqueles sem emprego e sem estudo, a maior parte são meninas com a obrigação do cuidado. “Vamos lá, é uma responsabilidade. Pode ser considerado trabalho, só não é formal.”

Outro fator importante é o acompanhamento da assistência social. Em Lajeado, são 10,4 mil famílias no Cadastro Único do governo federal. Destas, 6,6 mil vivem com meio até um salário mínimo e 3,8 mil têm uma renda per capita de até R\$ 750 por mês. O número de beneficiados do Programa Bolsa Família é de 2.110 famílias.

a conta não fecha.”

Em 16 anos de criação, o número de MEIs cresceu de maneira exponencial no país. Saiu de 44 mil no fim de 2009 para 16,2 milhões até junho deste ano. Mais da metade estão com inadimplentes. Conforme Graziela, a baixa contribuição para o sistema previdenciário (cerca de R\$ 75 por mês) também pressiona a seguridade.

De acordo com projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), o déficit nas contas das aposentadorias e auxílio-doença para MEIS atinge R\$ 711 bilhões.

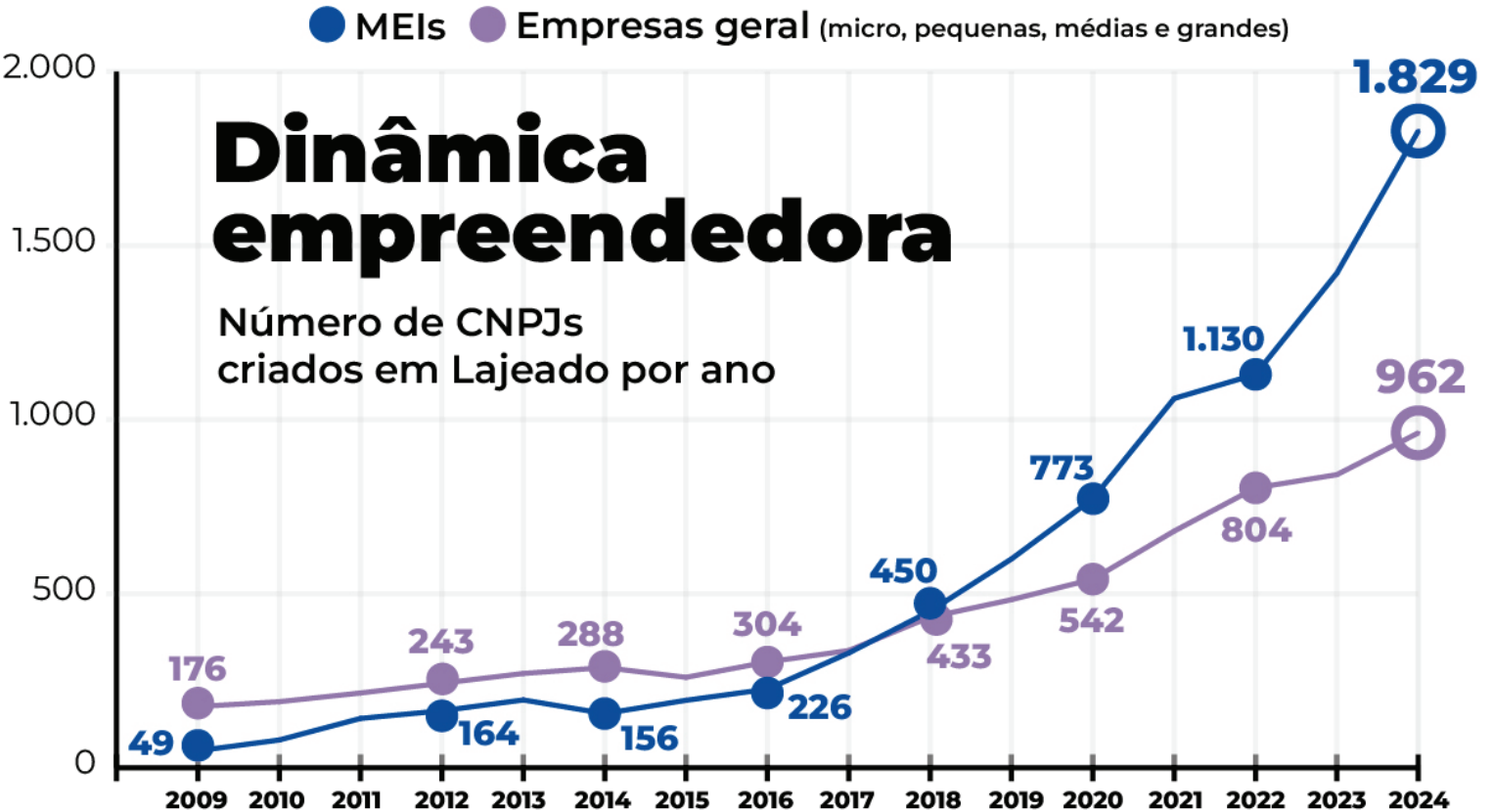


JAIRO VALANDRO
SEC. DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

Talvez, o nosso desafio seja equilibrar empreendedorismo e empregabilidade”

Menos barreiras e mais apoio

Diante a escalada no número de empresas, o secretário Jairo Valandro enfatiza a missão do po-



Sedação consciente:

o segredo do conforto que ninguém te contou (ainda).

Se tem uma coisa que a gente escuta com frequência aqui na HERA é: "Eu morro de medo de sentir dor."

E a gente entende. Procedimentos estéticos mexem com o corpo e com o emocional. Por isso, trazer mais conforto, segurança e acolhimento para esse momento é uma prioridade nossa.

Você sabia que é possível fazer botox, preenchimento, bioestimulador — tudo isso — sem dor e com muito mais tranquilidade?

Estamos falando da sedação consciente, uma técnica que, apesar de ser super segura e usada há mais de cem anos na medicina, ainda é pouco conhecida na estética. Mas aqui, ela já virou aliada de muitas pacientes.

Como funciona?

Com uma simples máscara nasal, administramos óxido nitroso (o famoso "gás do riso") e, em poucos instantes, a paciente entra num estado profundo de relaxamento. A mente desacelera, o medo diminui, e o desconforto praticamente desaparece — sem apagar, sem sonolência, sem riscos.

Você continua consciente, conversa normalmente com a gente, mas se sente como se estivesse flutuando. E o melhor: logo após o procedimento, o efeito passa completamente e você pode seguir sua rotina normalmente.

"Sempre morri de medo de injetáveis. A sedação transformou minha experiência — não faço mais sem", conta uma paciente. E a gente vê isso acontecer o tempo todo.

Na HERA, acreditamos em uma estética que respeita seus limites, seu tempo e seus medos e oferece caminhos para superá-los com leveza. A sedação consciente é só mais uma das ferramentas que usamos para transformar o cuidado em algo possível, prazeroso e humano. Se esse for o passo que faltava para você se sentir mais segura, estamos aqui para conversar.

Dra. Soraia Wickert & Dra. Luana Heck
Estética e Harmonização facial

 @heraesteticaavancada

HERA
ESTÉTICA AVANÇADA

Governo federal amplia recursos para ponte sobre o Forqueta



DIVULGAÇÃO

Além dos R\$ 10,5 milhões já anunciados, será atendido pedido feito pelos prefeitos das duas cidades de valores para cabeceiras da ligação a ser construída ao lado da ponte de ferro. Projeção é que sejam necessários mais R\$ 15 milhões

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Entre os diversos projetos de ponte para melhorar a logística no Vale, uma proposta teve um avanço importante com a confirmação do aumento no aporte de valores para ligação entre Lajeado e Arroio do Meio. O secretário da Reconstrução, Maneco Hassen, confirmou nesta sexta-feira, 25, o

sinal positivo do governo federal para a destinação de recursos na construção das cabeceiras para estrutura ao lado da "Ponte de Ferro", sobre o Rio Forqueta.

Em setembro de 2024 foram anunciados R\$ 10,5 milhões. Entretanto, após levantamento feito pelo setor de engenharia dos municípios seria necessário um valor expressivo para construção das cabeceiras de sustentação da plataforma para travessia de carros e caminhões em ambos os sentidos ao mesmo tempo.

Como o recurso é destinado para obras de recuperação das catástrofes climáticas, não foi possível realocar a ponte para outro local. "Só falta definir se serão 11, 12 ou 15 milhões a partir do setor técnico, de engenharia do governo federal. Nos próximos dias será concluída esta etapa e se confirma, mas o encaminhamento do recurso está certo", crava Maneco.

A revisão do projeto inclui ajustes nas cabeceiras, aterramento e abertura de novas ruas de acesso. A estrutura da travessia está avaliada em R\$ 13,5 milhões, mais as cabeceiras no lado de Lajeado R\$ 3,5 milhões e de Arroio do Meio, R\$ 8,1 milhões. "Não é uma ponte relacionada a enchente, é uma ligação que qualifica a logística do Vale do Taquari. Assim precisamos ver este investimento", aponta a prefeita Gláucia Schumacher.

Compra Assistida

Com a presença do secretário executivo do Ministério das Cidades, Hailton Madureira, foi assinado o contrato número mil do programa "Compra Assistida", que prevê aquisição de casas até R\$ 200 mil para desabrigados pelas enchentes. A expectativa é que até agosto o estado alcance as cinco mil moradias neste formato.

Mais dinheiro às casas

Os representantes do governo federal participaram de almoço organizado pela Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat). O encontro ocorreu na Casa do Morro e contou ainda com a visita do senador, Luis Carlos Heinze (PP). Os prefeitos solicitaram mais uma vez uma equiparação dos valores pagos por moradia a ser construída nos projetos habitacionais em convênio com os municípios.

O formato atual prevê um repasse de R\$ 150 mil por casa. Entretanto, em algumas cidades não é possível atender a demanda de infraestrutura dos terrenos e mais a construção da residência com o valor disponibilizado. "Já avançamos para R\$ 180 mil e acho que podemos chegar nos R\$ 200 mil, mas será preciso avaliar se basta uma simples portaria ou se o caminho é mais longo e então complica um pouco", responde o secretário



DIVULGAÇÃO

Construção de mais 124 casas foi autorizada em ato nessa sexta-feira

da Reconstrução Maneco Hassen.

O presidente da Amat e prefeito de Muçum, Mateus Trojan, acredita que o aporte mais robusto pela união facilita a evolução dos novos lotes voltados às famílias desabrigadas e permite uma economia de

recursos municipais. "O estado acenou com o valor complementar e desta forma podemos ajustar as áreas e demais aspectos da infraestrutura, além da construção das casas com um orçamento melhor", justifica.



Lente Social

Feira do Livro à vista



Isadora Arossi, Sílvio Dorneles e Vera Arossi

Novidade no São Cristóvão

Inaugurou no sábado, 12, a Loja Andreolly na rua Visconde de Tamandaré, 155, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado. O nome é uma homenagem à família e representa a continuação de um legado iniciado há mais de 30 anos, que agora entra em uma nova fase: mais moderna e acolhedora, mas com a essência de sempre. Com muito carinho, Isadora, Vera e Silvio prepararam cada detalhe para oferecer uma curadoria especial de roupas e calçados femininos e masculinos, que unem estilo, conforto e personalidade.

Com o tema “A página é o primeiro cenário de uma grande história”, foi lançada oficialmente a 19ª Feira do Livro de Lajeado. O evento ocorreu na quinta-feira, 24, no Sesc Lajeado. O lançamento divulgou a programação oficial da feira, além do patrono desta edição, Carlos Gerbase, e a homenageada, a atriz Gabriela Munhoz. A Feira do Livro está marcada para os dias 13 a 17 de agosto na Praça da Matriz, com destaque ao Cinema e à Literatura, em uma homenagem aos 130 anos da sétima arte.



Edson Wiethölter, Elizabeth Wessel e Garine Keller



Carlos Reckziegel, Betina Durayski e Tiago Weizenmann



Angélica e Marcelo Munhoz, pais da Gabriela Munhoz, atriz homenageada



SOLDA ESTANHO 22/25GR
1,0MM TUBINHO WORKER/EMAVI

R\$ 17,80



MÁSCARA ESCURECIMENTO AUTOM. VONDER

R\$ 144,00



INVERSOR DE SOLDA DIG RIV 125 VONDER

R\$ 646,10



VAI SOLDAR?

Na Arla, você encontra os produtos certos, com segurança e precisão.

Passe aqui e garanta os seus.



PASTA P/SOLDA POTE 110GR WORKER

R\$ 17,30



PORTA ELETRODO STARFER 500A MTX

R\$ 21,90



FERRO SOLDA 40W 220V TRAMONTINA

R\$ 50,10



ELETRODO E6013 2,5MM 1KG GERDAU

R\$ 24,10

TELE ENTREGA 9 9855.2403

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

CRUZEIRO DO SUL RECONSTRUÇÃO

Prefeitos da Amvat buscam agilidade para obras com recursos federais

ANDERSON LOPES

Autoridades federais, estaduais e municipais se reuniram nesta sexta-feira (25/7) na Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul, para discutir os entraves que impedem a reconstrução de moradias destruídas pelas enchentes de 2023 e 2024 no Vale do Taquari. O encontro, que contou com a presença do secretário-executivo do Ministério das Cidades, Hailton Madureira, e do secretário da Reconstrução, Maneco Hassen, teve como foco desburocratizar processos e acelerar a liberação de recursos da Minha Casa, Minha Vida.

O prefeito de Séri e presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Sidinei Moisés de Freitas, destacou a urgência na resolução dos problemas burocráticos. "Já passou muito tempo das enchentes e ainda temos questões pendentes. Precisamos do apoio do governo federal e do Estado para agi-

lizar a liberação de moradias", afirmou.

Entre os principais obstáculos citados estão a falta de projetos adequados; municípios menores não têm estrutura técnica para elaborar documentos dentro dos padrões exigidos. Outro entrave é a demora na análise quando os processos travam em etapas burocráticas, atrasando a construção. Ainda, a regularização de terrenos, que, em algumas cidades como Arroio do Meio e Muçum, aguardam ajustes nas regras para incluir o custo de terrenos nos financiamentos.

"Muitas vezes, a culpa não é só do governo federal ou estadual. A burocracia é tão grande que todos enfrentamos as mesmas dificuldades", explica Moisés.

Hailton Madureira comemorou a entrega de mil casas no Vale do Taquari por meio do programa de Compra Assistida, que permite a famílias adquirirem imóveis prontos no mercado. "Só no Rio Grande do Sul, já são

4.500 contratos assinados, com investimento de R\$ 1 bilhão. Em agosto, chegaremos a 5 mil", afirmou. O contrato de nº 1.000 foi assinado ontem, em Lajeado.

No entanto, a demanda ainda é alta. O prefeito de Muçum e presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat), Mateus Trojan, revelou que mais de 400 casas precisam ser reconstruídas no seu município. "Não adianta só entregar a casa. Temos que pensar em infraestrutura, acessos, redes de esgoto e qualidade de vida", destacou.

NOVAS OBRAS E FINANCIAMENTOS

Na reunião foram anunciadas 124 novas moradias em Lajeado, com ordem de serviço assinada. Contratações estão em andamento em Estrela, Colinas, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul. Há também linhas de crédito para prefeituras, com juros de 8% ao ano para obras de urbanização, drenagem e transporte. "Se o muni-



Municípios e governo federal abordam a entrega de nova etapa do Minha Casa Minha Vida - Reconstrução

cípio quiser fazer captação de água, tratar lixo ou revitalizar áreas centrais, há financiamento disponível", reforçou Hailton.

DESASSOREAMENTO E PREVENÇÃO

Outro tema debatido foi a dragagem dos rios em busca de evitar novas enchentes. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do RS, Marcelo Caumo, afirmou que os rios menores, de até 50 metros de largura, já tiveram 1,7 milhão de metros cúbicos de sedimentos removidos em 155 municípios. A meta é chegar a 3,2 milhões.

Rios grandes, como o Taquari e o das Antas, estão em fase de batime-

tria (medição de profundidade) para definir ações futuras. "Só após essa análise saberemos se o investimento em dragagem trará resultados efetivos", explicou Caumo.

O secretário da Reconstrução, Maneco Hassen, garantiu que a maioria das cidades avançou nos projetos, mas reconheceu atrasos em alguns casos. "Alguns municípios tiveram troca de gestão de prefeitos, o que impactou no ritmo. Mas, hoje, a grande maioria está com obras em andamento", disse.

Ele também destacou a necessidade de manter o aluguel social para famílias que ainda aguardam moradias. "Enquanto não concluímos as entregas, é es-

sencial garantir um teto para essas pessoas", afirmou.

PRÓXIMOS PASSOS

As promessas para as próximas semanas incluem a liberação de verba para terrenos em Arroio do Meio e Muçum (até R\$ 200 mil por unidade). Também há seleção de projetos para urbanização de áreas de risco e a aceleração na análise de processos pelo governo federal.

"Esse diálogo foi fundamental para alinhar as necessidades locais com o apoio das outras esferas de governo. Agora, precisamos colocar em prática o que foi discutido", concluiu o presidente da Amvat, Moisés de Freitas.

DIA DO COLONO E DO MOTORISTA



Westfália

FAZENDA VILANOVA CÂMARA

Vereadores aprovam quatro projetos em sessão extraordinária

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou sessão extraordinária nesta quinta-feira (24/7). Em pauta, a votação de quatro projetos de lei encaminhados pelo Executivo. Todos foram aprovados por unanimidade, na ausência dos vereadores Paulo Dêlcio de Souza e Vanice Inez Drebes.

O projeto nº 056/2025 acrescenta o artigo 5º na lei que instituiu o Fundo Municipal de Cultura. Este artigo elenca os objetivos do Fundo. A ação se faz necessária para viabilizar o recebimento de valores em nível estadual e federal que podem ser destinados via Fundo Municipal de Cultura.

O projeto nº 057/2025 autoriza o Poder Executivo a firmar termo de associação com a Associação

dos Municípios do Sol Nascente (Amsol). O valor da mensalidade será de R\$ 1.500,00.

O projeto nº 058/2025 amplia o número de cargos de operador de máquinas em Fazenda Vilanova. Na justificativa consta o aumento do maquinário, gerando a necessidade da alteração para nove vagas.

O projeto nº 059/2025 cria conta de despesa e suplementa recursos por redução, contemplando várias áreas da administração pública.

Em breve fala, o vereador Leo Mota falou sobre o plano de carreira dos professores. "Ainda não chegou para nós, não está na pauta da Câmara. Os professores podem ficar tranquilos que avisaremos quando o projeto chegar", citou.

A Câmara segue em recesso e a próxima sessão ordinária está marcada para o dia 4 de agosto.

REGIÃO ARROIO DO MEIO E LAJEADO

Municípios formalizam solicitação de nova ponte ao governador

CAMILLE L. DA SILVA / AI

O prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, e a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, estiveram no Palácio Piratini na manhã de quarta-feira (23/7) para reforçar a solicitação de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, ligando os dois municípios. A reunião com o governador Eduardo Leite e equipe visou garantir uma ligação definitiva no ponto onde esteve a travessia provisória montada pelo Exército.

Eckert destacou a importância de mais uma ponte, facilitando a mobilidade de toda a região. "É uma obra que vem para somar às opções já existentes, que são a ponte da ERS-130 e a Ponte de Ferro", afirma o gestor.

Ele também solicitou ao Estado a pavimentação asfáltica do trecho que liga a futura ponte até a estrada geral da Forqueta Baixa, bem como os reparos necessários após o intenso fluxo de veículos no período de obras da ponte da ERS-130.

Gláucia entregou ao governador o pedido de recapeamento de 700

metros da Rua Romeu Júlio Scherer, utilizada quando o fluxo de veículos pesados desviava pelo Bairro Olarias até a ponte, bem como a solicitação do asfaltamento de 2,1 quilômetros do trecho não pavimentado até as cabeceiras da ponte.

O governador Eduardo Leite pediu aos dois municípios que, junto com a equipe técnica do Estado, providenciem o projeto e o encaminhem para análise do Conselho do Fundo de Reconstrução, Recuperação e Resiliência do Rio Grande do Sul (Funrigs), que definirá sobre a possibilidade de liberar os recursos.

PONTE PROVISÓRIA

Alternativa para a travessia de veículos de cargas pesadas, a ponte provisória do Exército foi desativada no dia 6 de maio, após cerca de 7 meses de uso. A retirada ocorreu após a conclusão da nova ponte da ERS-130, sobre o Rio Forqueta, que restabeleceu em definitivo o tráfego na região após a enchente de maio de 2024.

A ponte fazia a conexão entre a Rua Romeu Júlio Scherer, em Lajeado,



Eduardo Leite solicitou que projeto seja encaminhado à análise do Conselho do Funrigs

do, e a estrada geral da Forqueta Baixa, em Arroio do Meio, servindo como a principal ligação entre as partes alta e baixa do Vale do Taquari. Após a retirada definitiva, o acesso às cabeceiras foi bloqueado com material rígido para evitar que os veículos transitem até as cabeceiras da travessia provisória.

DEMANDAS PARA A RECONSTRUÇÃO

A prefeita de Lajeado entregou outras três demandas relacionadas às cheias: recursos para a limpeza dos terrenos e casas condenadas pela cheia de maio de 2024; para um parque na divisa com o municí-

pio de Cruzeiro do Sul, criando um espaço de lazer e ocupação daquela região, que não poderá receber casas novamente; e para um novo centro de eventos e sede da Defesa Civil municipal no Parque do Imigrante. Esta proposta foi elaborada junto à Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e entidades produtivas e será protocolada via Funrigs.

"Nas próximas semanas, teremos uma reunião técnica com a equipe da Secretaria de Reconstrução para apresentar detalhes e reforçar a importância desse novo espaço para o turismo, a retomada econômica e a resposta em momentos de crise", citou Gláucia.

CÂMARA DE VEREADORES DE TRUTÔNIA

25 DE JULHO

DIA DO COLONO E MOTORISTA

DUAS FORÇAS QUE MOVEM O NOSSO BRASIL:
QUEM PLANTA COM DEDICAÇÃO E QUEM TRANSPORTA COM CORAGEM.
NOSSA HOMENAGEM A ESSES TRABALHADORES ESSENCIAIS!